Funções Básicas em Assembly

1 Funções Básicas em Assembly

Assembly é uma linguagem de programação de baixo nível que interage diretamente com a arquitetura do processador. É frequentemente utilizada para tarefas que exigem alto desempenho, controle preciso sobre o hardware, ou em sistemas embarcados. A seguir, apresentamos algumas funções básicas e conceitos fundamentais.

1.1 Registradores

Os **registradores** são pequenas áreas de armazenamento de dados dentro da CPU, usados para operações rápidas. Alguns dos registradores mais comuns na arquitetura x86 incluem:

- EAX, EBX, ECX, EDX: Registradores de propósito geral, frequentemente usados para armazenar dados e resultados de cálculos.
- ESI, EDI: Usados como registradores de índice para operações de memória, como cópia de blocos de dados.
- EBP, ESP: Respectivamente, o **ponteiro de base** (base pointer) e o **ponteiro de pilha** (stack pointer), cruciais para o gerenciamento da pilha de chamadas de função.
- EIP: O **ponteiro de instrução** (instruction pointer), que armazena o endereço da próxima instrução a ser executada.

1.2 Movimentação de Dados (MOV)

A instrução MOV é uma das mais fundamentais, utilizada para copiar dados entre registradores, entre registradores e memória, ou para carregar valores imediatos em registradores.

Sintaxe geral: MOV destino, origem Exemplos:

• MOV EAX, 10: Move o valor imediato 10 para o registrador EAX.

- MOV EBX, EAX: Copia o conteúdo de EAX para EBX.
- MOV [minha_variavel], EAX: Copia o conteúdo de EAX para o endereço de memória rotulado como minha_variavel.
- MOV EAX, [minha_variavel]: Copia o conteúdo da memória em minha_variavel para EAX.

1.3 Operações Aritméticas

Assembly oferece instruções para as operações aritméticas básicas.

1.3.1 Adição (ADD)

A instrução ADD realiza a soma de dois operandos e armazena o resultado no primeiro operando.

Sintaxe: ADD destino, origem Exemplo:

 $\bullet\,$ ADD EAX, EBX: Soma o conteúdo de EBX a EAX, e o resultado é armazenado em EAX.

1.3.2 Subtração (SUB)

A instrução SUB realiza a subtração do segundo operando do primeiro, armazenando o resultado no primeiro.

Sintaxe: SUB destino, origem Exemplo:

• SUB EAX, 5: Subtrai 5 de EAX, e o resultado é armazenado em EAX.

1.3.3 Multiplicação (MUL e IMUL)

MUL (multiplicação sem sinal) e IMUL (multiplicação com sinal) são usadas para multiplicar. A forma de uso pode variar dependendo do tamanho dos operandos. Exemplo (multiplicação de 32 bits por 32 bits em EAX):

MOV EAX, 10 MOV EBX, 5

IMUL EBX; Multiplica EAX por EBX. O resultado (50) é armazenado em EAX (se couber) ou E

1.3.4 Divisão (DIV e IDIV)

DIV (divisão sem sinal) e IDIV (divisão com sinal) são usadas para dividir. Exemplo (divisão de 32 bits em EAX por um registrador):

MOV EAX, 100 MOV EBX, 10

CDQ ; Estende o sinal de EAX para EDX para prepará-lo para a divisão de 64 bits por 32 b IDIV EBX ; Divide EDX:EAX por EBX. O quociente (10) é armazenado em EAX e o resto (0) em

1.4 Comparação e Salto Condicional

As instruções de comparação e salto são essenciais para controlar o fluxo do programa.

1.4.1 Comparação (CMP)

A instrução CMP compara dois operandos, definindo flags no registrador de flags (como ZF - Zero Flag, CF - Carry Flag, SF - Sign Flag) que podem ser testados por instruções de salto condicional.

Sintaxe: CMP operando1, operando2 Exemplo:

• CMP EAX, EBX: Compara o conteúdo de EAX com EBX.

1.4.2 Saltos Condicionais (JGE, JE, JNE, etc.)

Instruções de salto condicional alteram o fluxo de execução com base no estado dos *flags* após uma comparação.

Exemplos:

- JE label: Salta para label se os operandos forem **iguais** (Zero Flag = 1).
- JNE label: Salta para label se os operandos forem diferentes (Zero Flag=0).
- JG label: Salta para label se o primeiro operando for maior que o segundo (com sinal).
- JGE label: Salta para label se o primeiro operando for maior ou igual ao segundo (com sinal).
- JL label: Salta para label se o primeiro operando for **menor** que o segundo (com sinal).
- JLE label: Salta para label se o primeiro operando for **menor ou igual** ao segundo (com sinal).

Exemplo de uso:

```
CMP EAX, EBX
    JG maior_que_EBX
    ; Código a ser executado se EAX <= EBX
    JMP fim_do_bloco

maior_que_EBX:
    ; Código a ser executado se EAX > EBX

fim_do_bloco:
    ; Continuação do programa
```

1.5 Pilha (PUSH e POP)

A pilha é uma estrutura de dados LIFO (Last-In, First-Out) usada para armazenar temporariamente dados, como endereços de retorno de funções e parâmetros.

- PUSH: Coloca um valor no topo da pilha, decrementando o ESP.
- POP: Remove um valor do topo da pilha, incrementando o ESP.

Exemplos:

- PUSH EAX: Coloca o conteúdo de EAX na pilha.
- POP EBX: Remove o valor do topo da pilha e o armazena em EBX.

Chamada e Retorno de Função (CALL e RET)

As instruções CALL e RET são usadas para gerenciar chamadas de sub-rotinas (funções).

- CALL nome_da_funcao: Empurra o endereço da próxima instrução para a pilha e salta para nome_da_funcao.
- RET: Remove o endereço de retorno da pilha e salta para ele, retornando da função.

Exemplo:

```
; Função de exemplo
minha_funcao:
; Código da função
RET
```

; Bloco principal

CALL minha_funcao

; Código após o retorno da função

Este texto fornece uma introdução básica às funções de assembly. O domínio completo dessa linguagem requer um estudo aprofundado da arquitetura do processador e das convenções de chamada de sistema.